

Fechamento dos Mercados e Tendências (25/07):

Bolsas Internacionais: As praças acionárias da Europa fecharam em alta, influenciada por dados positivos acerca dos balanços corporativos de empresas da região. Ademais, a valorização do preço do petróleo impulsionou tal movimento.

Nos EUA, os índices futuros encerraram em alta, após o presidente norte-americano, Donald Trump, conseguir apoio no Senado para levar a diante sua proposta de saúde, em substituição ao Obamacare. Na leitura do mercado, este fato é positivo, posto que a tendência é que outras medidas, tais como a redução de impostos no país e a ampliação em infraestrutura, possam vir a serem aceitas e implementadas também.

Bovespa: (0,87%; 65.667pts): A Bovespa fechou no campo positivo em meio à valorização de *commodities* no mercado externo, tais como petróleo e minério de ferro.

Câmbio: (0,63%; R\$ 3,16) - O Dólar fechou em alta ante ao Real. Hoje, a justiça brasileira suspendeu a decisão de aumento nos impostos sobre combustíveis, pelo governo federal. Tal sentença deixou o mercado receoso, haja vista que tais impostos são importantes fontes de renda para o cumprimento da meta fiscal do país no ano.

Juros (JAN 19): (0,02%; 8,41) – A taxa de juros futuros fechou com em alta, dado os riscos do não cumprimento da meta fiscal no ano, após a justiça revogar o aumento de PIS/COFINS sobre combustíveis.

Brent (SET 17): (4,33%; US\$ 50,80) – O preço do barril de petróleo futuro fechou em alta, após a Arábia Saudita comunicar que irá intensificar seu nível de corte de produção. Além disso, a Nigéria aderiu ao acordo de corte de produção, liderado pela OPEP. Dessa forma, o mercado acredita que haverá redução na oferta global, fato este que tende a reequilibrar as variáveis microeconômicas, valorizando assim o preço de negociação da *commodity*.